

ANEXO III

NORMAS E CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO TCC EM FORMATO DE PORTFÓLIO

ORIENTAÇÕES PRELIMINARES

A) DO CONCEITO

O portfólio de cunho científico é a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (Cf. FURASTÉ, 2008). É composto de elementos prétextuais (capa, folha de rosto, título/subtítulo, autor, resumo, palavras-chave) textuais (introdução/apresentação, conceito, desenvolvimento e considerações finais) e pós-textuais (referências bibliográficas, anexos).

B) FINALIDADE

Estabelecer critérios e procedimentos a serem adotados pelo orientador e orientando na confecção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de Portfólio no curso de licenciatura em Pedagogia modalidade EaD da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

C) ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Professores orientadores e orientandos do Curso de Pedagogia modalidade EaD da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

D) DAS NORMAS/PROCEDIMENTOS GERAIS

O TCC confeccionado em formato Portfólio deve obedecer estritamente ao Regulamento de TCC, e também os itens dispostos nesta normativa no tocante

à formatação/estrutura e aos objetos de pesquisa. Para fins desta norma, considera-se sobre formatação/estrutura:

- Seguir o que define a ABNT no tocante a estruturação corpo do texto como título, citações teóricas, referência bibliográfica;
- O corpo do texto deve ser composto por conceito, objetivo, justificativa/explicação didática (como usar), registros fotográficos (passo a passo), considerações finais, referências bibliográficas.
- Mínimo de 10 e máximo de 20 páginas, sendo que à discussão teórica e metodológica seja destinado 2/3 do total do trabalho.

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS-

1.1 CAPA:

A capa contém informações de identificação do trabalho. Deve apresentar, nesta ordem, os seguintes dados:

- Nome da instituição de ensino – costuma aparecer centralizado, em letras maiúsculas, no topo da página.
- Nome (s) do (s) autor (es)
- Título do trabalho e subtítulo (se houver, precedido por dois pontos)
- Na parte inferior da página, a cidade e o ano da entrega do trabalho

1.2 FOLHA DE ROSTO (CONTRACAPA):

Esse elemento deve vir na folha imediatamente após a capa, onde serão utilizadas ambos os lados.

- Se inicia com o nome completo do autor intelectual do projeto na primeira linha. Ele deve estar centralizado e em caixa alta.

- Em seguida, temos o título, que deve ser claro com relação aos assuntos tratados TCC. Igualmente se indica a utilização de letras maiúsculas apenas na primeira letra do título, em nomes próprios e nomes científicos. Também é recomendada a centralização do texto, e, caso haja um subtítulo, ele deve ser separado do título por dois pontos.

- Na sequência você deve colocar a natureza e o objetivo do trabalho. Normalmente se recomenda que essa parte do trabalho seja colocada em alinhamento justificado e que se desloque a margem esquerda do parágrafo para a marca de 7,5 centímetros.

- Em seguida, coloca-se o nome do orientador, diagramado da mesma forma que se diagramou a natureza e objetivo, com a margem esquerda deslocada 7,5 centímetros.

- Por fim, a página é encerrada com a cidade e o ano, da mesma forma que a folha de capa.

1.3 TÍTULO:

O título e subtítulo (se houver) o título, logo no início do artigo, a 3 cm da borda superior, pode ser apresentado em formato maiúsculo (caixa alta), tamanho 12 (máximo 14), em negrito, centralizado e separado do texto/autor por um espaço simples. O título pode ser separado do subtítulo por dois pontos (:).

1.3 AUTOR (OU AUTORES):

Autor (ou autores) – nome completo do autor de forma direta e sem abreviaturas, iniciando pelo nome, com apenas as iniciais em maiúsculo (Ex: Cleber José de Oliveira) seguida de uma chamada para Nota de Rodapé onde podem ser dadas as credenciais (um brevíssimo currículo) do (s) autor(es) que o(s) credencie(m) na área de conhecimento do artigo: titulação, cargos, instituição a que pertence(m) e o endereço eletrônico ou postal. Sugere-se que o autor pode ser separado do resumo por um espaço simples.

1.4 RESUMO:

Deve estar de acordo com a norma **NBR 6028 da ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

- parágrafo único, explicando o objetivo (tema, objetivo geral e específico), objeto (problema), metodologia (método de abordagem, método de procedimento, técnicas, delimitação do universo, tipo de amostragem) embasamento teórico (referências mais importantes indicando somente o sobrenome do autor e ano) local/sujeitos (quando houver), principais resultados da pesquisa e considerações finalizadoras;
- usar, preferencialmente o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- devem-se evitar símbolos e contrações, bem como fórmulas, equações, diagramas, figuras, fotos, tabelas, gráficos e outros que não sejam necessários;
- quanto a sua extensão, os resumos acadêmicos deverão ter entre 1.200 e 1.500 caracteres (ou no máximo 500 palavras) com espaço, incluindo palavras-chave;
- papel tamanho A4, margens superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm, fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples, alinhamento justificado.

1.5 PALAVRAS-CHAVE:

As palavras-chave são colocadas logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão palavras-chave, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Após o ponto, começar a palavra em letra maiúscula. Colocar três palavras-chave, que devem estar uma linha abaixo do final do resumo, alinhadas à esquerda.

2. ELEMENTOS TEXTUAIS:

2.1 INTRODUÇÃO OU APRESENTAÇÃO:

Parte inicial do texto, onde pode constar a delimitação do assunto tratado, objetivo (tema, objetivo geral e específico) objeto (problema, hipóteses, variáveis) metodologia (método de abordagem, método de procedimento, técnicas, delimitação do universo, tipo de amostragem) embasamento teórico (referências mais importantes indicando somente o sobrenome do autor e ano) e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

2.2 DESENVOLVIMENTO:

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Pode ser feito em uma única parte ou dividir-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método. É a fundamentação lógica do trabalho, pois possibilita o aprofundamento e detalhamento das discussões, dos aspectos conceituais/teóricos/metodológicos, dos resultados e outros que forem considerados mais importantes.

2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais ou finalizadoras: parte final do texto, na qual se apresentam considerações correspondentes aos objetivos ou hipóteses, resultados da pesquisa, limitações (dificuldades encontradas na pesquisa) e contribuições da pesquisa, bem como sugestões de estudos futuros acerca do tema. Deve estar de acordo com a norma **NBR 14724 da ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O trabalho, em sua totalidade, deve ter entre 10 e 20 páginas e obedecer ao seguinte formato: papel tamanho A4; espaçamento de 1,5 cm entre linhas; margens superior 3 cm, margem direita 2 cm, margem esquerda 3 cm, margem inferior 2 cm, fonte Times New Roman 12 e parágrafo justificado.

3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

A REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA ou BIBLIOGRAFIA CITADA deve identificar as obras citadas no decorrer do trabalho. Ela deve ser listada em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, logo após as considerações finais (e antes dos anexos - quando houver). Para orientar-se quanto à normalização dessas notas e da bibliografia, o autor deve consultar **ABNT NBR 6023**. As publicações consultadas, mas não citadas no texto, podem ser colocados após a Bibliografia

Citada, sob o título: BIBLIOGRAFIA CONSULTADA, sendo organizada segundo as mesmas regras de apresentação da Bibliografia Citada;
 As Referências Bibliográficas devem usar o espaço simples e serem separadas uma da outra por espaço simples duplo (dois espaços simples);
 Colocar sobrenome do autor, nome. Nome do livro em itálico ou negrito. Edição (a partir da segunda). Local: editora, ano;
 Exemplos:

-autor entidade:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro: 2000

- um autor:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha da pesquisa na educação*. São Paulo: Cortez, 2003.

- autor entidade:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa, primeiro e segundo ciclo*. Brasília: 1997. 256p

- coleção de revistas e periódicos:

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978.

- legislação:

BRASIL. Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. In: *Diário Oficial da União*, Brasília, v. 138, n. 87, p. 8065, 12 set. 1990. Suplemento.

- organizador (org.), coordenador (coord.), compilador (comp.), editor (ed.):

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). *Novos caminhos da geografia*. São Paulo: Contexto, 2002.

- três autores com publicação de dois livros no mesmo ano:

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. *Ensino de geografia: práticas e textualizações*. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003a.

-referências em meio eletrônico:

MOURA, Gevilácio Aguiar Coelho de. *Citações e referências a documentos eletrônicos*. Disponível em <http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere.html>
 Acesso em: 10 fev. 2000.

- referências em revista:

PERASSOLI, Elaine Maria. Mulheres de Atenas. *Revista brasileira de terapia floral*, São Paulo, n.50, p. 22-9, abr. – maio 2004.

- referências em encontros:

PRESTES, Francesco. Crédito Rural e Taxas de Juros. In: *Encontro Sul-Americano de Ruralistas*, 2002, Campo Grande. Goiânia: Líber, 2002. p. 364-8.

- teses, dissertações:

SANTANA, Maria Eugênia dos Santos. *O Estudo de textos em turmas iniciais de segundo grau em escolas de periferia de Porto Alegre: uma experiência em contextos diferentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2000. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

- referências com mais de três autores:

SALVERO, Marília. et al. *Como ter nove filhos e sobreviver*. 19.ed. Porto Alegre: Global, 2000.

- referências sobre seminários sem autor:

SEMINÁRIO GAÚCHO DE PSICANALISTAS HUMANITÁRIOS, 1., 2003, Porto Alegre. [Trabalhos apresentados]. Porto Alegre: Sociedade Psicanalítica Humanitária, 2003, 254p.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1 ESPACEJAMENTO:

- o espaçamento padrão entre linhas do texto do corpo do trabalho é o espaço 1,5;
- os parágrafos devem ser separados uns dos outros por espaço 1,5;
- em citações longas, notas, referências, resumos, obras consultadas ou rodapé o espaço deve ser simples;
- as notas de rodapé devem ter espaço entre linhas normal simples, usar fonte tamanho 10 e ser colocadas na parte inferior das páginas correspondentes, podendo ter continuidade na página subsequente;
- as referências bibliográficas devem usar o espaço simples e serem separadas uma da outra por espaço simples duplo (são dois espaços simples).

4.2 CITAÇÕES:

Apresentar as citações e notas de acordo com a **ABNT NBR 10520/2002**;

- citações curtas (até três linhas) serão integradas ao texto, entre aspas, seguidas de parênteses com o sobrenome do autor, ano da publicação e indicação da página;

Exemplo:

Para compreender a interdisciplinaridade, é importante analisar anteriormente o que vem a ser uma disciplina. Palmade (1979, p. 21) conceitua a disciplina como um “conjunto de conhecimentos que tem suas características

próprias no terreno do conhecimento, da formação, dos mecanismos, métodos e matérias”.

- citações textuais longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado da margem esquerda do texto em 4 cm, com o corpo menor que o do texto (sugere-se letra tamanho 10), não levando aspas, apresentando espaçamento simples, com indicação do autor, ano e página - (FURASTÉ, 2008, p. 76-77) ou Furasté (2008, p. 76-77) **(Ver NBR 10520/2003)**. Exemplo:

[...] ante alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos não consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo, ao consigo mesmo, atitude de humildade ante a limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade, ante o novo, desafio em redimensionar o velho; atitude de envolvimento e de comprometimento com os projetos e com as pessoas nelas envolvidas; atitude, pois de comprometimento em construir sempre da melhor forma possível; atitude de responsabilidade, mas sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida (FAZENDA, 2003, p. 75).

- citações indiretas deverão conter o sobrenome do autor e ano da publicação; Exemplo:

Em termos de interdisciplinaridade, Japiassú (1976) traz a ideia de que os diversos campos do saber estabelecem interações, conexões e diálogo. As relações de poder entre as disciplinas se dão de forma horizontal...

- quando tiver um, dois ou três autores, separar por ponto e vírgula. Exemplo: (LAKATOS; MARCONI, 2003, p.34). Em caso de mais de três autores utiliza-se o termo et al após o nome do autor mais importante ou primeiro.

- em caso de citação de citação (se for realizada uma citação de alguma passagem já citada em outra obra) deve-se indicar primeiramente o sobrenome do autor da passagem seguido da palavra latina apud (que significa segundo, conforme, de acordo com) e o sobrenome do autor que fez a citação. Exemplo:

“[...] o prefixo inter, nos permite interpretar interdisciplinaridade enquanto um movimento ou em processo instalado tanto entre quanto dentro das disciplinas”. (JAPIASSU apud FAZENDA, 2003, p. 124)

4.3 FIGURAS:

Compreendem desenhos, diagramas, esquemas, fluxogramas, fotografias, material cartográfico, organograma, quadro etc. Devem ter numeração

consecutiva em algarismos arábicos. Em casos particulares, pode-se atribuir numeração individualizada para determinado tipo de figura. As legendas das figuras devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem estar localizadas logo abaixo das figuras, precedidas da palavra Figura e o número de ordem. Devem ser horizontais e não emolduradas. Quando a figura ocupar toda a página, a legenda será colocada na página que lhe é oposta. As chamadas das figuras no texto devem ser feitas da seguinte forma:

Figura 1 (aqui se coloca também o título da figura ou quadro ex. Figura 1 mapa da mina de ouro)

- quando determinado trabalho só possuir quadros, sem qualquer outro tipo de figuras, sua legenda pode ser antecedida da palavra “Quadro” no lugar de “Figura” (FURASTÉ, 2003, p.72), sendo a “Lista de Figuras” trocada por “Lista de Quadros”.

4.4 ILUSTRAÇÕES EM GERAL:

Conter siglas e abreviações por extenso, quando mencionadas pela primeira vez no texto.

Ilustrações (gráficos, gravuras, fotografias, mapas, desenhos, tabelas, quadros etc.) com a qualidade necessária a uma boa reprodução gráfica. Toda ilustração que já tenha sido publicada anteriormente deve conter, abaixo da legenda, dados bibliográficos completos sobre a fonte de onde foi extraída. No decorrer do texto, devem ser numeradas sequencialmente, independentemente da numeração das páginas da publicação, devendo ainda estar devidamente marcadas em locais próximos do trecho onde são mencionadas;

Quando apresentadas separadas do texto deverão ter a devida indicação dos locais onde serão inseridos; todos numerados, titulados e com indicações sobre as suas fontes;

As ilustrações são utilizadas para complementar o texto. A reprodução de ilustrações deve ser precedida do crédito do autor (sobrenome do autor) e indicação da fonte de referência. Quando a ilustração é obtida por meio eletrônico, a fonte será indicada da seguinte forma: Exemplo: (TEXSA, em www.texsa.com.br e acrescente a data do acesso).

4.5 NOTAS DE RODAPÉ:

Para compor as notas de rodapé bibliográficas use as seguintes normas:

- se for livro

SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO. *Título da obra*, número da(s) página(s) citada(s);

- se for capítulo de um livro (tanto o capítulo quanto o livro são do mesmo autor)
SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO. Título do capítulo, número da(s) página(s) citada(s);

- se for artigo de um determinado autor dentro de uma obra de outro autor e/ou organizador

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO. Nome do artigo, número da(s) página(s) citada;

- se for artigo dentro de jornal ou revista

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO. *Nome do periódico*, número da(s) página(s) onde se encontra o artigo.

- se for música

SOBRENOME DO AUTOR DA LETRA. *Título da música*, data;

- se for filme

SOBRENOME DO DIRETOR. *Título do filme*, data.

Todas citações de Nota de Rodapé devem ser incluídas corretamente nas Referências Bibliográficas e apresentar letra tamanho 10.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10 520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14 724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro: 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Elaboração**. Rio de Janeiro: 2003.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade. Um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1993

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: Explicação das normas da ABNT**. 14 ed. Porto Alegre: s.n., 2008. 185 p.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JAPIASSÚ, Hilton. MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 3 ed. rev. e ampliada. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PALMADE, Guy. **Interdisciplinariedade e ideologias**. Espanha/Madrid: Narcea, S, A de Ediciones, 1979.